

58ª Sessão da Câmara Municipal de Viradouro,
44ª Sessão Extraordinária, do 2º ano da
17ª Legislatura, em 09 de novembro de 2018.

Aos 09 (nove) dias do mês de novembro de 2018 (dois mil e dezoito), Ano do Centenário, no edifício Salvador Lopes Fernandes, sede da Câmara Municipal, realizou-se a 47ª (quadragésima sétima) Sessão Extraordinária, do segundo ano da 17ª legislatura da Câmara Municipal de Viradouro. Presentes os vereadores Eder Rodrigues de Oliveira, Edson Baganeme, Erney Antônio de Paula, José Gibran, Julimar Pelizari, Marcos Airton Morasco, Paulo Afonso Alves Bianchini e Paula Mendes Guiselini, presentes também os servidores Elena Maria de Almeida Barbieri, Flávio Luis Baião Pontes Gestal, Valéria de Fátima Bidóia Valverde, Diogo Ricardo Costa, e Paulo Renato Zamariolli, às 19h00min (dezenove horas) o Presidente da Câmara, e da sessão, vereador Julimar Pelizari solicitou a servidora Valéria de Fátima Bidóia Valverde a leitura de versículo da bíblia: "**Amados, amemo-nos uns aos outros, porque o amor é de Deus; e qualquer que ama é nascido de Deus e conhece Deus. Aquele que não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor. (1 João 4, 7-8).**" Em seguida o Presidente declarou aberta a sessão sob a proteção de Deus. Iniciada a Ordem, foi apresentado o Proposta de Emenda a Lei Orgânica nº 001/2018, processo nº

375/2018, que altera o artigo 19 da Lei Orgânica do Município de Viradouro. Em seguida o projeto recebeu pareceres favoráveis a tramitação das Comissões de Justiça e Redação e Finanças e Orçamento. A vereadora Paula Mendes Guiselini apresentou voto em separado, contrário a tramitação do projeto no âmbito da Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Em seguida o primeiro secretário fez a leitura da informação da assessoria jurídica, favorável ao projeto. Colocado o projeto em discussão e votação, o Presidente chamou os vereadores para votação nominal. O vereador Eder Rodrigues de Oliveira usou a tribuna e justificou que vivemos um país democrático onde pessoas tem opiniões diferentes das outras, disse respeitar a opinião de cada um tanto da situação como da oposição. Disse ainda que não se pode levar informação falsa à população e usa-la para benefício próprio, falou ainda que o primeiro e segundo secretário não ganham nenhum real a mais e presidente ganha uma pequena porcentagem a mais e que a maioria dos vereadores são funcionários públicos e tem que se afastar para o cargo de presidente e não recebe o salário da profissão e que essa pequena porcentagem tem que pagar o IMPREV. O vereador declarou seu voto favorável ao projeto. O vereador Edson Buganeme fez uso da tribuna e votou favorável ao projeto. O vereador Erney Antônio de Paula usou a tribuna e fez um pequeno comentário em

relação a sua pessoa, disse estar no seu quarto mandato desta casa e teve a grata satisfação de ter sido escolhido pela população de ser vice prefeito por dois mandatos em nossa cidade. Disse ainda que nesses quarto mandato participou de todos os cargos que existiu dentro desta casa e sempre escolhido de livre e espontânea vontade e que nenhum momento de sua vida teve sede de poder e que até dia 31 de dezembro vai exercer o cargo com muita humildade. O vereador declarou seu voto favorável ao projeto. O vereador José Gibran fez uso da tribuna e fez uma pequena justificativa dizendo estar no sexto mandato e que também passou por todos cargos da Casa, disse que atualmente como oposição ocupa o cargo de segundo vice-presidente da mesa, e neste caso ele se sente impedido de exarar seu voto nesse projeto porque beneficia com o seu voto, portanto se absteve de votar. O presidente Julimar fez uso da tribuna e parabenizou os vereadores Eder, Erney e discordou das palavras do vereador José Gibran, dizendo que ele não se auto beneficia porque até então ele não sabe se vai ser o candidato a vice ou não tipo ele e os demais da mesa atual. Disse ainda que vai ter a eleição e que não entende dessa forma, disse ainda que tem o parecer jurídico e analisando hoje existe com base do parecer uma jurisprudência semelhante do Supremo Tribunal. Disse ainda que se sente muito triste porque muitas coisas chegaram de forma confusa na sociedade,

onde uma pessoa disse que estaríamos votando para que a mesa ficasse por mais dois anos, explicou que não era nada disso, mas simplesmente daria o direito para que possa fazer parte de uma eleição novamente não trazendo prejuízo a Câmara ou aos vereadores, declarou seu voto favorável ao projeto. O vereador Marcos Airton Morasco fez uso da tribuna e disse que no ano de 2010 se houvesse reeleição no vereador José Gibran que foi um grande presidente. Disse que o projeto autoriza a reeleição e que se os vereadores concordarem que o Julimar é um ótimo presidente será reeleito, mas vai depender da escolha dos vereadores. O vereador declarou seu voto favorável ao projeto. A vereadora Paula Mendes Guiselini usou a tribuna e falou que o projeto tem jurisprudência favorável e contrária, falou sobre o que está sendo citado no parecer da câmara, ta sendo datada no julgamento do ano de dois mil, ADI 793 que foi julgada em três de abril de 1997 e ADI 792 que foi julgada em vinte e seis de maio de 1997, ação direta inconstitucionalidade 1528 que foi julgada em 2011, disse ainda que o país está vivendo outro cenário político, falou ainda que não tem nada contra os membros da mesa. A vereadora disse ainda que a eleição seguinte dá alternância de cargo e que o presidente e secretários podem ocupar outros cargos e que a situação irá permanecer na mesa, porém sendo necessária a mudança. Disse que não se sabe quem será beneficiado com essa

mudança no futuro. Disse que estão contra a maré da política, e que a mesa diretora não é vedada de ocupar cargos para a próxima candidatura, mas sim vedada de ocupar o mesmo cargo. Ressaltou a importância da alternância de poder. A vereadora declarou seu voto contrário ao projeto. O vereador Paulo Afonso Alves Bianchini usou a tribuna e relatou um problema que aconteceu na segunda feira, em que o vereador não pode comparecer na sessão porque estava doente, disse possuir prova, sendo prova também o Presidente, o vereador Erney e sua família. Disse que saiu um comentário chato na Garagem Municipal que não estava doente, que eu não tinha nada, que ficou com medo, disse que não gostou da brincadeira. O vereador declarou seu voto contrário ao projeto. Apurados os votos o projeto foi rejeitado por 5 (cinco) votos favoráveis, 2 (dois) votos contrários e 1 (uma) abstenção do vereador José Gibran. Nada mais havendo, foi encerrada a sessão e lavrada a presente ata, que após lida e achada conforme segue devidamente assinada.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário

59ª Sessão da Câmara Municipal de Viradouro,
45ª Sessão Extraordinária, do 2º ano da
17ª Legislatura, em 09 de novembro de 2018.

Aos 09 (nove) dias do mês de novembro de 2018 (dois mil e dezoito), Ano do Centenário, no edifício Salvador Lopes Fernandes, sede da Câmara Municipal, realizou-se a 45ª (quadragésima quinta) Sessão Extraordinária, do segundo ano da 17ª legislatura da Câmara Municipal de Viradouro. Presentes os vereadores Eder Rodrigues de Oliveira, Edson Baganeme, Erney Antônio de Paula, Julimar Pelizari, Marcos Airton Morasco, Paulo Afonso Alves Bianchini, José Gibran e Paula Mendes Guiselini, presentes também os servidores Elena Maria de Almeida Barbieri, Flávio Luis Baião Pontes Gestal, Valéria de Fátima Bidóia Valverde, Diogo Ricardo Costa, Lucas Henrique Nunes e Paulo Renato Zamariolli, às 19h30min (dezenove horas e trinta minutos) o Presidente da Câmara, e da sessão, vereador Julimar Pelizari declarou aberta a sessão sob a proteção de Deus. Iniciada a Ordem, foi apresentado foi apresentado a Proposta de Emenda da Lei Orgânica nº 001/2018, processo nº 375/2018 a Câmara Municipal de Viradouro/SP. Em seguida o projeto recebeu pareceres favoráveis a tramitação das Comissões de Justiça e

Redação e Finanças e Orçamento. Colocado o projeto em discussão e votação, foi rejeitado por 5 (cinco) votos favoráveis, 2 (dois) votos Contrários e 1 (uma) abstenção do vereador José Gibran. Nada mais havendo, foi encerrada a sessão e lavrada a presente ata, que após lida e achada conforme segue devidamente assinada.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário